

# Ata de Reunião - 14 de abril de 2003

por Cep — publicado 15/04/2003 00h00, última modificação 11/12/2014 11h33

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA, REALIZADA NO DIA 14 DE ABRIL DE 2003. Local: sala 1111, Ed. Sede do Ministério da Fazenda, Rio de Janeiro Horário: 14:30 às 17:30.**

## **Presentes:**

Adhemar Ghisi Camilo Penna, Celina Vargas, Piquet Carneiro (Presidente) e Marcílio Moreira

**Ausente:** Lourdes Sola

1. Foi aprovada a ata da reunião realizada em 14.2.2003
2. A proposta de agenda foi submetida à aprovação por Piquet Carneiro e aprovada por todos os presentes.
3. Foram apreciadas as seguintes consultas:
  - a) Carlos Eduardo de Freitas/BACEN: A CEP decidiu que aceitar convite para representar a Centrus no Conselho de Administração da Belgo Mineira, após deixar o cargo, não requer cumprimento prévio de quarentena, pois tal empresa não é da área de atuação do diretor. Contudo, o diretor, caso aceite o convite, não poderá tomar decisão em que informação a que tenha tido acesso privilegiado seja requerida, nem fazer uso de qualquer espécie de informação privilegiada. O exercício de outras atividades profissionais, no período de quatro meses, deverá ser precedida de consulta à CEP.
  - b) Gilberto Gil/MinC: A assessoria do ministro consultou informalmente como deve informar compromissos profissionais privados do cantor e se atuar em casa patrocinada pelo Ourocard/BB configuraria conflito? A CEP determinou que seja reafirmado que os limites para atuação privada do cantor ainda estão pendentes de parecer da SRH/MP. Contudo, lembra que atuar em projeto patrocinado por incentivo fiscal à cultura contraria o próprio compromisso que o ministro dirigiu formalmente à CEP.
  - c) Tarso Genro/SEDES: A CEP entendeu que não há impedimentos éticos para que o ministro, aproveitando-se de viagem de trabalho ao exterior, por diversos países, sem prejuízo de suas atividades oficiais, participe de lançamento de livro de sua autoria.
  - d) Oded Grajew/Ass-PR: Ante consulta informal, a CEP entendeu que não dispõe de marco regulatório suficiente que lhe permita decidir se conflita com as normas de conduta ética participar de conselho do Instituto Ethos e da ABRING e de conselho editorial de ONG que será formada para apoiar o programa Fome Zero. Foi recomendado ao presidente Piquet Carneiro que discuta o assunto com a Casa Civil, buscando uma solução que permita dirimir a dúvida.
4. Os presentes examinaram a necessidade de prestação de orientações para quem participa de empresas, consultorias, ONGs ou desenvolve atividades profissionais paralelas ou declara investimentos no mercado de risco. Considerou-se que tal questão precisa ser discutida previamente com o Governo, pois envolve eventuais restrições à conduta que não encontram amparo no atual escopo normativo.
5. Piquet Carneiro apresentou correspondência do presidente do BACEN em que o mesmo informa que está seguindo todas as determinações da CEP, apresentadas por meio de ofício, para prevenir conflitos entre interesses privados e o exercício da função pública. Também informou que o Bacen está contribuindo com a CEP e, em breve, deverá apresentar sugestão de modalidades de investimentos que, se efetivados, não configurariam transgressão à proibição específica que consta do Código de Conduta. Camilo Pena questionou sobre o não encaminhamento do documento pelo qual o presidente do Bacen afastou-se da gestão dos seus negócios privados. Os presentes concluíram ser dispensável o envio de prova documental, uma vez que o presidente do BACEN informou que estava cumprindo com o que foi determinado.
6. Piquet Carneiro informou sobre carta enviada ao chefe da Casa Civil informando do adiamento do 4º seminário Ética como Instrumento de Gestão e o próximo término dos mandatos de dois conselheiros, em 26.5.2003. Também, que o ministro José Dirceu telefonou-lhe informando a destinação que havia dado ao Rolex recebido: incorporação ao Patrimônio Público.
7. Piquet solicitou a atenção dos presentes para os demais pontos constantes da agenda, alguns dos quais deverão exigir deliberação futuramente, a saber:

a) Redefinição do plano de trabalho da SEX/CEP, tendo em vista o contingenciamento de recursos e, sobretudo, a paralisação das negociações com o BID, aguardando posicionamento do MF. Sem recursos, muito pouca coisa poderá ser executada dentro da estratégia de levar a gestão da ética a toda a administração pública. Mesmo o 4º seminário e o programa de educação terão que ser adiados. b) A SEEx/CEP encaminhou resposta ao procurador Luiz Francisco de Souza, em atenção a sua solicitação de informações sobre os aspectos específicos dos trabalhos da Comissão. c) O projeto BID continua aguardando posicionamento do MF, uma vez que a Casa Civil já informou as disponibilidades orçamentárias, conforme solicitado. Não há perspectivas que essa resposta venha, ainda que a área técnica da STN tenha informado. Essa resposta depende apenas de aprovação da STN. Pode haver alguma restrição governamental, não informada oficialmente, para contratação de operações externas dessa natureza; contudo, isso não é dito às claras. d) A promoção da ética foi incluída na proposta preliminar de PPA para o período 2004/2007. Tal iniciativa é alvissareira, pois permitirá maior transparência e coordenação das ações que visam à implementação da gestão da ética nas entidades e órgãos do Executivo Federal. Proximamente, a SEEx/CEP deverá ser requerida para definir objetivos setoriais e ações específicas. e) O MRE encaminhou para exame da CEP minuta de proposta de convenção contra a corrupção no âmbito da ONU. O material está sob exame da SEEx/CEP. f) A OCDE encaminhou para a CEP trabalhos que foram discutidos na reunião especialistas sobre conflitos de interesses, uma vez que a CEP não mandou representante. g) Em 26.4.2003 foi realizada reunião de representantes setoriais da CEP, em substituição ao 4º seminário, adiado para junho em vista da falta de recursos para sua realização. Na oportunidade foram apresentadas as convenções contra a corrupção da OEA, OCDE e ONU. Está em negociação a 4ª avaliação da gestão da ética nas entidades do Executivo Federal, identificando as questões que mais têm suscitado dúvidas ou controvérsias, bem como identificadas as principais demandas dos setoriais em relação ao trabalho desenvolvido. h) Piquet Carneiro deverá participar como palestrante do 3º Fórum Global, que se realizará na Coreia do Sul, a convite dos organizadores do evento. A CEP encaminhou à CGU convite para que o Brasil venha a sediar em 2005 o 4º Fórum Global, pois o Brasil está sendo convidado para sediar o 4º Fórum Global anti-corrupção (O 1º foi nos EUA, o segundo na Holanda, o terceiro ocorrerá na Coreia, em maio). O convite foi retransmitido à consideração do Governo brasileiro, por meio da CGI.

8. Cumprida a agenda, foi encerrada a reunião.

MB